

ESTUDO DA SENSIBILIDADE DA PRIMAQUINA FRENTE A CEPAS DE *HISTOPLASMA CAPSULATUM* NA FORMA FILAMENTOSA

Talita Lima Quinaher, Anderson da Cunha Costa, José Júlio Costa Sidrim, Marcos Fábio Gadelha Rocha, Raimunda Sâmia Nogueira Brilhante, Raimunda Samia Nogueira Brilhante

A histoplasmose é uma micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico **Histoplasma capsulatum**. É uma infecção endêmica no estado do Ceará, apresentando-se assintomática em sua maioria para indivíduos imunocompetentes e podendo ser fatal na maioria dos imunocomprometidos. Apesar da boa eficácia do atual tratamento, há muitos relatos de casos de infecção refratária e reincidentes, usando-se do reposicionamento de fármacos como alternativa. A primaquina é um antimalárico com propriedades antimicrobianas, apesar de seu mecanismo de ação ainda não ser bem elucidado. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia **in vitro** da primaquina frente às cepas de **Histoplasma capsulatum** na sua forma filamentosa. Foram utilizadas 13 cepas de **Histoplasma capsulatum** neste estudo, as quais foram avaliadas quanto à capacidade de inibição do crescimento pela primaquina. Foi realizada a microdiluição em caldo descrita no protocolo M38-A2 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) com modificações. A primaquina foi utilizada nas concentrações de 4 - 2048 $\mu\text{g/mL}$. A concentração inibitória mínima (CIM) foi definida como a concentração mínima capaz de inibir visualmente 50%, 80% e 100% do crescimento fúngico. Como se trata do reposicionamento de fármacos, considera-se inibição quando a droga inibe 50% do crescimento fúngico. Houve inibição em 61,54% das cepas estudadas (8 cepas). A CIM variou entre 64 - 256 $\mu\text{g/mL}$. A primaquina é capaz de inibir o crescimento **in vitro** de cepas de **Histoplasma capsulatum** na forma filamentosa.

Palavras-chave: Histoplasmose. *Histoplasma capsulatum*. Reposicionamento de fármacos. Primaquina.